

Projeto Investigação “in Loco”: desenvolvimento da técnica de investigação em rede, a luz das normalizações bibliográficas em biblioteca universitária

Gicelle de Souza Silva (IFAL) - gicelled@yahoo.com.br

Francisco Welton Silva Rios (IFTO) - francisco.rios@ifto.edu.br

Resumo:

Objetiva-se avaliar o conhecimento dos discentes de cursos de graduação e especialização acerca da apresentação de trabalhos técnicos e/ou científicos, mediante as recomendações da ABNT/CB-014 - Comitê Brasileiro de Informação e Documentação, por meio do “Projeto Investigação in loco”. O mesmo evidencia o levantamento de informações através do serviço de atendimento personalizado do bibliotecário para o aluno, de modo a identificar e atenuar os principais problemas e dificuldades dos usuários da biblioteca e, assim, realizar ações e intervenções didático-pedagógicas como alicerce presente e futuro para apresentações da ciência de forma qualitativa e contínua. Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de um Serviço de Referência diferenciado entre bibliotecários e discentes de uma biblioteca universitária. Observou-se que as principais dificuldades encontradas pelos usuários da biblioteca foram no relacionado às Normas Brasileiras Registradas (NBRs) 6023/2002 e 10520/2002. Para solucionar os problemas encontrados, foi desenvolvida uma Técnica de Investigação em Rede de forma simples e prática que pode ser executada por qualquer pessoa, mesmo aquelas com pouco domínio de informática ou de técnicas eficientes e científicas de pesquisa. Portanto, o usuário obtém os elementos essenciais ou complementares necessários para elaboração de referências completas e a apresentação de citações adequadas na produção de trabalhos acadêmicos técnico-científicos, com conteúdo padronizado, harmonioso e de qualidade.

Palavras-chave: *Investigação em rede. Internet. Pesquisa. Normalização bibliográfica.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

1 INTRODUÇÃO

A investigação é um processo sistemático que leva tempo e dedicação por parte do indivíduo que almeja encontrar, buscar, descobrir algo de seu interesse. No referente à busca por informação, a Internet é entendida como sendo o maior repositório de informação mundial, tendo em vista receber milhões de documentos produzidos diariamente e que facilita sua busca (MACHADO, 2004; DIAS, [200-]). O quantitativo exponencial de informações extraídas desta ferramenta proporciona, aos acadêmicos, possibilidades ilimitadas, nichos informacionais de pesquisas incomensuráveis, em tempo real, sem fronteiras espaciais, linguísticas ou econômicas, por isso seu uso deve ser comensurado cuidadosamente.

No âmbito acadêmico ou científico, os pesquisadores ao utilizarem a Internet nos seus “[...] processos de busca e uso da informação [e] encontram na virtualidade maior propensão à recuperação da informação rápida e efetiva, [...]” (BLATTMANN; TRISTÃO, 1999), contudo, é necessário que este tenha “[...] conhecimento no uso da informática, mais especificamente, o manuseio dos navegadores (*browsers*)” (BLATTMANN; TRISTÃO, 1999), assim como, precauções quanto à credibilidade das informações encontradas (DIAS, [200-]). Além disso, ao selecionar os documentos informacionais a serem inseridos no estudo, é imprescindível referenciá-los e citá-los, adequadamente, fazendo uso de padrões internacionais de elaboração e citação de documentos, tais como as Normas Brasileiras Registradas da ABNT de informação e documentação (NBR 6023/2002 e NBR 10520/2002), tendo a intenção de produzir e apresentar o conhecimento de forma padronizada e qualitativa.

É notado que as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras não conseguem preparar seus discentes para utilizar esta ferramenta de forma extensa e adequada no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa. E, por conseguinte, quando abstraem documentos informacionais técnicos e/ou científicos desta, observa-se, de forma generalizada, uma normalização deficiente nos trabalhos acadêmicos. A maioria dos casos de plágios de alunos universitários, por vezes beiram a identificação e referenciação mal elaborada de certos documentos, por isso deve-se ter um cuidado muito especial nesta área do conhecimento. Podemos aferir que, na realidade brasileira, a maior parte da comunidade acadêmica sai das universidades sem saber apresentar um trabalho científico mediante as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com primazia, rigor e esmero. Apesar da maioria das universidades brasileiras escolhê-la como norma para apresentação de trabalhos acadêmicos, a falta de seu uso ou seu uso inadequado é visível e constante.

Nesta perspectiva, a pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento dos discentes sobre a elaboração de referências de documentos informacionais pesquisados na Internet e a apresentação de citações destas em trabalho acadêmico, conforme as normas brasileiras registradas (NBRs) 6023/2002 e 10520/2002, respectivamente, por meio do “Projeto Investigação *in loco*”, que foca o levantamento de informações através do serviço de atendimento personalizado do bibliotecário para o aluno, de modo a identificar e atenuar os principais problemas e dificuldades dos usuários da biblioteca, e, assim, realizar ações e intervenções didático-pedagógicas como alicerce presente e futuro para apresentações da ciência de forma qualitativa e contínua.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O experimento “Projeto Investigação *in loco*”, foi realizado na Biblioteca Cônego Misael Alves de Souza da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) em Limoeiro do Norte, CE e na Biblioteca Central do *campus* do Itaperi na capital do estado no seio da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com os discentes a nível de graduação e especialização, de 2011 a 2016.

O projeto foi desenvolvido como um Serviço de Referência diferenciado em que o bibliotecário dispõe de uma hora para avaliar cuidadosamente e ensinar normalização de trabalhos acadêmicos, de forma individualizada para cada aluno agendado. O usuário, ao utilizar o serviço procurando ajuda do bibliotecário, principalmente para elaboração de referências e citação adequadas de tais documentos, muitas vezes, depara-se com informações auferidas por este profissional o qual atesta que o trabalho está cientificamente apresentado de forma inadequada frente às normas bibliográficas vigentes de informação e documentação, como exemplificação, podemos utilizar uma referência elaborada por um aluno:

NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. **O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões**. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2012.

Podemos visualizar e aferir o limitado conhecimento de alunos como este tanto em normalização bibliográfica quanto na investigação e pesquisa no âmbito da “*World Wide Web*”, para tanto, foi preciso desenvolver uma metodologia/técnica de investigação e pesquisa na *web*, com objetivo de ensinar aos usuários da biblioteca universitária como descobrir as informações ocultas *in loco* do documento, a chamada “desconstrução técnica” do endereço eletrônico da *web*. Desta maneira, faz-se necessário reproduzir a pesquisa para encontrar o mesmo artigo utilizado pelo 'Aluno', avaliar as informações explícitas, corrigir a referenciação do documento em questão e investigar as informações ocultas ou implícitas no *site*.

Figura 1 – Busca primária de artigo científico do 'Aluno'

The image shows two parts: A and B. Part A is a screenshot of a Google search result for the URL 'http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/'. The search results show two entries: one from 'anpae.org.br' titled 'o estágio supervisionado e o trabalho do professor orientador - Anpae' and another from 'findeen.co.uk' titled 'importancia do orientador de estágio - Findeen.com'. Part B is a screenshot of the article content, titled 'O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATORIO E O TRABALHO DO PROFESSOR ORIENTADOR: LIMITES E TENSÕES' by Ana Maria do Nascimento. The article discusses the challenges of supervising student teachers and the role of the supervisor.

Fonte: Próprio dos autores.

Nota: Figura A: reprodução da pesquisa no Google pelo artigo. Figura B: visualização do artigo.

Como podemos visualizar no arquivo encontrado pelo aluno, só está implícito título e autor do artigo, informações estas insuficientes para se fazer uma referência fidedigna e completa das informações do documento – sabendo investigar, você poderá descobrir as informações completas ocultas no *site*. Para tanto, precisamos conhecer e avaliar – passo a passo (a cada barra) – o endereço da *web* em questão.

Quadro 1 – Análise técnica do endereço da *web*

Desconstruindo o link				
[http://www.anpae.org.br/]	[/seminário/]	[ANPAE2012/]	[1comunicacao/]	[Eixo04_37/]
1ª Seção	2ª Seção	3ª Seção	4ª Seção	5ª Seção
[Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf]				
6ª Seção				

Fonte: Próprio dos autores.

Ao analisarmos à 1ª seção, podemos destacar: a sigla “HTTP” que significa, segundo Vieira (2007, p. 1), “Hypertext Transfer Protocol (HTTP), é o método utilizado para enviar e receber informações na web”, logo em seguida, a sigla “WWW”, referindo-se, segundo Castro (2012, p. 15, grifo nosso), “[...] as iniciais WWW (*world wide web*) corresponde ao nome do projeto liderado pelo inglês Tim Berner Lee que definiu o padrão das páginas da internet”, ao final da primeira parte, encontramos o “*site* mãe” que hospeda o artigo, a sigla “ANPAE”, o tipo de domínio que a instituição se enquadra, a sigla “.org” (organização), segundo Geto (2016, p. 1), “Domínio é um nome que serve para localizar e identificar empresas, computadores pessoais na internet. O nome de domínio foi concebido com o objetivo de facilitar a memorização dos endereços de computadores na Internet”, e a sigla “.br” é o país de origem do endereço, no caso, Brasil. Diante de tais explicações, tendo em vista as características do artigo, podemos aferir que, quando a instituição

responsável do “*site* mãe” for educacional ou organizações não governamentais adversas, geralmente elas publicam este tipo de artigo em publicações, tais como: revistas, jornais, eventos e artigos soltos, tanto é que, se adentrarmos no site da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), instituição em questão, os documentos produzidos com a característica pela mesma estão enquadrados nestas categorias. As outras partes do *link* (seções 2 a 6) são compostas, não de forma aleatória, e sim com informações a respeito do documento, ou da sua produção, e são informações confiáveis, pois, em sua maioria, são criadas automaticamente no seu *upload*. O mesmo nos revela data, ou de criação ou de postagem, a que o artigo foi submetido, e parte dos nomes dos autores, este tipo de composição da informação é padrão na maioria dos documentos resgatados da *web*.

O ‘x da questão’ reside no fato de que, ao encontrar o documento desejado através de buscadores, como o do Google, em sua maioria, ele recupera o documento final, o *upload*, ou seja, o arquivo hospedado no *site* de origem, mas não recupera as páginas anteriores existentes no “*site* mãe”, fato este que solucionaria o problema da limitação de informações para referência dos documentos. Geralmente, na confecção dos *mainframes* da página da *web*, as informações, – sobre os documentos hospedados – informações estas necessárias para referenciar segundo as normas da ABNT – são dispostos numa página junto de um *link* para visualização do texto na íntegra – *link* este que o programa buscador na *web*, no caso em questão o Google, recupera.

Mesmo que o *link* não revele tais informações, há como descobrir, aqui é onde se encontra o ápice da “investigação *in loco*”. Ao desconstruir – de trás para frente, o *link* da *web*, ou seja, o ato de deletar a cada barra e teclar *enter* com a finalidade de mandar buscar até aquele ponto, quando não houver página existente, ele dará erro ou abrirá o diretório mestre por trás da visualização da *web* que conhecemos, é só repetir o ato até encontrar a primeira página válida, que será a página com todas as informações necessárias para se fazer uma referência completa. Com isso, poderemos fazer uma nova referência, corrigindo e/ou acrescentando informações.

Quadro 2 – Demonstração do resultado após aplicação da técnica de ‘investigação *in loco*’

Referência Do Aluno Antes	Referência Do Aluno Após A Correção Com Aplicação Da Técnica
NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões. Disponível em: < http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf >. Acesso em: 13 dez. 2012.	NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões. In: SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 7., ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1., SIMPÓSIO: GESTÃO DA EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, 2., Recife, PE, 2012. Anais eletrônicos... Recife: ANPAE, 2012. (Série Cadernos ANPAE, v. 123). Disponível em: < http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf >. Acesso em: 13 dez. 2012.

Fonte: Próprio dos autores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente técnica de investigação em rede auxiliada pelo bibliotecário é um processo de ensino-aprendizagem contínuo e, mediante o “Projeto Investigação *in loco*”, permite que o usuário: aprenda tanto a investigar, como pesquisar de maneira eficiente e encontrar os elementos essenciais, ou, ainda, os elementos complementares necessários na identificação de documentos informacionais postados na Internet, utilizando a ‘desconstrução do *link* da *web*’ para a obtenção desses elementos, utilizando-os na elaboração de uma referência completa de acordo com a NBR 6023/2002 e, por conseguinte, faça a apresentação da citação de uma publicação baseada na NBR 10520/2002 de forma correta e devida para se evitar o plágio acidental. Estes pontos são determinantes e imprescindíveis para a construção e produção de trabalhos acadêmicos técnico-científicos adequados, com conteúdo padronizado, harmonioso e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- BLATTMANN, Ursula; TRISTÃO, Ana Maria Delazari. Internet como instrumento de pesquisa técnico-científica na engenharia civil. **Rev. ACB**, v. 4, n. 4, p. 28-46, 1999. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/336/398>>. Acesso em: 25 jun. 2017.
- CASTRO, Dácio de. **Internet**. [S.l.]: Ed. do Autor, 2012. 40 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=vqBIBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>>. Aceso em: 23 jun. 2017.
- DIAS, Rosilãna Aparecida. **Pesquisa na WEB: recursos e técnicas**. Juiz de Fora, MG: NEAD/IFJF, [200-]. Disponível em: <http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2015/05/media_biblioteca_pesquisa_web.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.
- GETO, Daniel. **Você conhece o significado dos domínios (.com, .org, .co, .net, .ao)?**. 07 out. 2016. Disponível em: <<https://www.menosfios.com/voce-conhece-significado-do-nomes-dominio-org-co-net-ao/>>. Acesso em: 23 jun. 2017.
- MACHADO, Jorge A. **Como pesquisar na Internet: métodos, técnicas e procedimentos gerais**. 2004. Disponível em: <http://www.forum-global.de/curso/textos/pesquisar_na_internet.htm>. Acesso em: 24 jun. 2017.
- VIEIRA, Nando. **Entendendo um pouco mais sobre o protocolo HTTP**. 05 maio 2007. Blog. Disponível em: <<https://nandovieira.com.br/entendendo-um-pouco-mais-sobre-o-protocolo-http>>. Acesso em: 23 jun. 2017.